

282

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DE [¹⁴C]-OLEATO EM LIPÍDIOS NA LINHAGEM GRX: DIFERENÇAS ENTRE M-GRX E L-GRX. Carla C. A. Cardoso, Tanira G. de Mello, Regina M. Guaragna e Fátima C. R. Guma. (Depto de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

As células estreladas perisinusoidais hepáticas (LSC), são o maior sítio de armazenamento de vitamina A (retinol) no organismo. As LSC podem oscilar entre dois fenótipos, um armazenador de lipídios, lipocítico, e outro dito "ativado", miofibroblástico, associado com reações fibróticas. A linhagem celular GRX, derivada das LSC, caracterizada como miofibroblasto (M-GRX), pode ser induzida *in vitro* a expressar o fenótipo de lipócito (L-GRX) por tratamento com retinol. Neste trabalho, examinamos a síntese de lipídios em M- e L-GRX, incubando as células por 30 ou 90 min com 5mCi/ml de [¹⁴C] oleato. Os lipídios foram extraídos e analisados por TLC. Os resultados mostram que nas L-GRX após 30 min de incubação já havia sido atingida a velocidade máxima de esterificação. Os ácidos graxos captados pela célula foram imediatamente esterificados, principalmente à triglicerídios (39±0,4%) e fosfolipídios (54±0,2%). Após 90 min não houve alteração no perfil da radioatividade incorporada. Nas M-GRX, após 30 min de incubação 35±2,5% da radioatividade permanecia como ácidos graxos livres, após 90 min este percentual caiu para 18,6±1,1%, com um aumento proporcional nos lipídios esterificados. Nota-se também, que nas M-GRX o percentual de colesterol esterificado, apesar de pequeno, duplica entre 30 e 90 min de incubação. (FAPERGS, CNPq, FINEP)